



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL  
SECRETARIA EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS  
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS

## REQUERIMENTO DE PENSÃO

### 1. DADOS DO REQUERENTE:

<input type="checkbox"/> Cônjuge <input type="checkbox"/> Companheira (o) <input type="checkbox"/> Filha (o) <input type="checkbox"/> outros					
*Nome:			*Data Nascimento:		
*Endereço:					
*Número:		*Bairro:		*Cidade:	
*CEP:		*UF:		*Tel.1 ( )	*Tel.2 ( )
*CPF:		*RG:	*Data de expedição:		*Órgão de expedição:
*Título de Eleitor:		*Seção:		*Data Expedição:	
Banco:		Agência:	Número:		Conta:
Cidade:		UF:			
*E-mail:					

\*preenchimento obrigatório.

### 2. DADOS DO(A) EX-SERVIDOR(A):

*Nome:			
*Órgão de origem:		*Matrícula:	*CPF:
*Data do Óbito:		Situação <input type="checkbox"/> ativo <input type="checkbox"/> inativo	

\*preenchimento obrigatório.

### 3. DECLARAÇÕES:

Declaro, para fins de concessão de pensão que:

<b>A) Declaração de PIS/PASEP</b>	
<input type="checkbox"/> possuo PIS/PASEP n°.	<input type="checkbox"/> não possuo PIS/PASEP.
<input type="checkbox"/> o PIS/PASEP do ex-servidor n°.	<input type="checkbox"/> não localizei o PIS/PASEP na documentação do ex-servidor
<b>Art. 299 do Código Penal:</b> Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: <b>Penal</b> - reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.	
<b>B) Declaração de Acúmulo de Pensão:</b>	
<input type="checkbox"/> Não percebo qualquer pensão do Governo Municipal, Estadual e Federal.	
<input type="checkbox"/> Percebo a(s) seguinte(s) pensão(ões) paga(s) pelo Governo Municipal, Estadual e Federal (favor informar o órgão e a natureza no quadro abaixo):	
Órgão/Entidade	Natureza (vitalícia ou Temporária)
<b>Art. 299 do Código Penal:</b> Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: <b>Penal</b> - reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.	
_____	_____/_____/_____
Local	Data
<b>OBS: informamos que os documentos a serem encaminhados deverão ser fornecidos em cópia autenticada por cartório ou confere com original por um servidor(a) do núcleo de recursos humanos.</b>	

Assinatura do Requerente

## DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

### 1. DOCUMENTOS BÁSICOS:

Requerimento de benefício de pensão, na condição de “o irmão” de qualquer condição que atenda a um dos requisitos previstos no inciso IV”, com fundamento do artigo 217, § 3º da Lei 8.112/1990 com redação dada da Lei nº 13.135/2015, são os seguintes:	
a)	Requerimento de pensão;
b)	Cópia autenticada da Certidão de óbito do servidor;
c)	Cópia autenticada da Carteira de identidade, CPF e título de eleitor do servidor falecido;
d)	Cópia autenticada da Carteira de identidade, CPF e título de eleitor da (o) requerente;
e)	Comprovante de pensão paga pelo INSS pelo óbito do servidor (ou certidão negativa);
f)	Comprovante de conta salário (saldo, extrato ou declaração do banco onde conste o nº da agência e conta);
g)	Declaração de PIS/PASEP
h)	Declaração de Não acumulação de benefícios;
i)	Comprovante de residência;
j)	Comprovante de rendimento do servidor falecido.

### 2- DOCUMENTOS COMPLEMENTARES:

#### ➤ IRMÃO (A) MENOR DE 21 (VINTE E UM) ANOS:

a)	2ª Via de Certidão de Nascimento (emitida após o óbito do servidor);
b)	Certidão de óbito ou declaração de subsistência condigna dos genitores;
d)	<u>Declaração de inexistência de dependentes preferenciais.</u>
e)	3 (três) documentos para fins de comprovação de dependência econômica com o servidor falecido:  I – comprovante de designação prévia pelo servidor falecido para fins de pensão; II – Qualquer documento de compra e venda (carnê), ou de outros encargos domésticos, em que conste o seu nome juntamente com o do servidor falecido; III – Declaração do Imposto de Renda do segurado, em que o requerente conste como dependente; IV – Prova do mesmo domicílio; V – Procuração ou fiança reciprocamente outorgada; VI – Ficha de assistência médica da qual conste o segurado como responsável; VII – Registro em associação de qualquer natureza onde conste o interessado como dependente do segurado; VIII – Justificação Judicial fundamentada em provas materiais; IX – quaisquer outros que possam levar à convicção do fato a ser comprovado. <b>Parágrafo único: O auxílio financeiro ou quaisquer outros meios de subsistência material custeada pelo instituidor não constitui meio de comprovação de dependência econômica.</b>

#### ➤ IRMÃO (A) SEJA INVÁLIDO:

a)	A 2ª Via de Certidão de Nascimento/Casamento (emitida após o óbito do servidor);
b)	Declaração de imposto de renda (últimos 5 (cinco) anos);
c)	Certidão de óbito ou Declaração subsistência condigna dos genitores;
d)	<u>Declaração de inexistência de dependentes preferenciais.</u>

<p>e) Lado médico emitido por junta médica oficial:</p> <p>1) Procurar o Núcleo de Recursos Humanos do Ministério dos Transportes, mas próximo de sua residência e solicitar agendamento de perícia médica para obter o laudo médico;</p> <p>2) Caso o citado “Núcleo” fique em região afastada de sua residência, poderão ser utilizados laudos periciais de juntas médicas oficiais Municipais, Estaduais ou Federais (exemplo: Universidades Federais, Prefeituras, Ministério da Saúde, Ministério da Fazenda, etc.).</p>
<p>f) 3 (três) documentos para fins de comprovação de dependência econômica com o servidor falecido:</p> <p>I – comprovante de designação prévia pelo servidor falecido para fins de pensão;</p> <p>II – Qualquer documento de compra e venda (carnê), ou de outros encargos domésticos, em que conste o seu nome juntamente com o do servidor falecido;</p> <p>III – Declaração do Imposto de Renda do segurado, em que o requerente conste como dependente;</p> <p>IV – Prova do mesmo domicílio;</p> <p>V – Procuração ou fiança reciprocamente outorgada;</p> <p>VI – Ficha de assistência médica da qual conste o segurado como responsável;</p> <p>VII – Registro em associação de qualquer natureza onde conste o interessado como dependente do segurado;</p> <p>VIII – Justificação Judicial fundamentada em provas materiais;</p> <p>IX – quaisquer outros que possam levar à convicção do fato a ser comprovado.</p> <p><b>Parágrafo único: O auxílio financeiro ou quaisquer outros meios de subsistência material custeada pelo instituidor não constitui meio de comprovação de dependência econômica.</b></p>

➤ **IRMÃO (A) TENHA DEFICIÊNCIA GRAVE:**

a) A 2ª Via de Certidão de Nascimento/Casamento (emitida após o óbito do servidor);
b) Declaração de imposto de renda (últimos 5 (cinco) anos);
c) Certidão de óbito ou Declaração subsistência condigna dos genitores;
d) <u>Declaração de inexistência de dependentes preferenciais.</u>
<p>e) Lado médico emitido por junta médica oficial:</p> <p>1) Procurar o Núcleo de Recursos Humanos do Ministério dos Transportes, mas próximo de sua residência e solicitar agendamento de perícia médica para obter o laudo médico;</p> <p>2) Caso o citado “Núcleo” fique em região afastada de sua residência, poderão ser utilizados laudos periciais de juntas médicas oficiais Municipais, Estaduais ou Federais (exemplo: Universidades Federais, Prefeituras, Ministério da Saúde, Ministério da Fazenda, etc.).</p>
<p>3) 3 (três) documentos para fins de comprovação de dependência econômica com o servidor falecido:</p> <p>I – comprovante de designação prévia pelo servidor falecido para fins de pensão;</p> <p>II – Qualquer documento de compra e venda (carnê), ou de outros encargos domésticos, em que conste o seu nome juntamente com o do servidor falecido;</p> <p>III – Declaração do Imposto de Renda do segurado, em que o requerente conste como dependente;</p> <p>IV – Prova do mesmo domicílio;</p> <p>V – Procuração ou fiança reciprocamente outorgada;</p> <p>VI – Ficha de assistência médica da qual conste o segurado como responsável;</p> <p>VII – Registro em associação de qualquer natureza onde conste o interessado como dependente do segurado;</p> <p>VIII – Justificação Judicial fundamentada em provas materiais;</p> <p>IX – quaisquer outros que possam levar à convicção do fato a ser comprovado.</p> <p><b>Parágrafo único: O auxílio financeiro ou quaisquer outros meios de subsistência material custeada pelo instituidor não constitui meio de comprovação de dependência econômica.</b></p>

➤ **IRMÃO (A) TENHA DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL OU MENTAL:**

a) A 2ª Via de Certidão de Nascimento/Casamento (emitida após o óbito do servidor);
b) Declaração de imposto de renda (últimos 5 (cinco) anos);
c) Certidão de óbito ou Declaração subsistência condigna dos genitores;

d) <u>Declaração de inexistência de dependentes preferenciais.</u>
e) Lado médico emitido por junta médica oficial: 1) Procurar o Núcleo de Recursos Humanos do Ministério dos Transportes, mas próximo de sua residência e solicitar agendamento de perícia médica para obter o laudo médico; 2) Caso o citado “Núcleo” fique em região afastada de sua residência, poderão ser utilizados laudos periciais de juntas médicas oficiais Municipais, Estaduais ou Federais (exemplo: Universidades Federais, Prefeituras, Ministério da Saúde, Ministério da Fazenda, etc.).
f) 3 (três) documentos para fins de comprovação de dependência econômica com o servidor falecido: I – comprovante de designação prévia pelo servidor falecido para fins de pensão; II – Qualquer documento de compra e venda (carnê), ou de outros encargos domésticos, em que conste o seu nome juntamente com o do servidor falecido; III – Declaração do Imposto de Renda do segurado, em que o requerente conste como dependente; IV – Prova do mesmo domicílio; V – Procuração ou fiança reciprocamente outorgada; VI – Ficha de assistência médica da qual conste o segurado como responsável; VII – Registro em associação de qualquer natureza onde conste o interessado como dependente do segurado; VIII – Justificação Judicial fundamentada em provas materiais; IX – quaisquer outros que possam levar à convicção do fato a ser comprovado. <b>Parágrafo único: O auxílio financeiro ou quaisquer outros meios de subsistência material custeada pelo instituidor não constitui meio de comprovação de dependência econômica</b>
<b>OBS: Os documentos a serem encaminhados deverão ser fornecidos em cópia autenticada por cartório ou confere com original por um servidor (a) do núcleo de recursos humanos.</b>

#### **FUNDAMENTO LEGAL:**

**Lei 8.112/1990 de 11 de dezembro de 1990 com redação dada na Lei 13.135/2015.**

Art. 217. São beneficiários das pensões:

I - o cônjuge;

II - o cônjuge divorciado ou separado judicialmente ou de fato, com percepção de pensão alimentícia estabelecida judicialmente;

III - o companheiro ou companheira que comprove união estável como entidade familiar;

IV - o filho de qualquer condição que atenda a um dos seguintes requisitos:

a) seja menor de 21 (vinte e um) anos;

b) seja inválido;

c) tenha deficiência grave; ou

d) tenha deficiência intelectual ou mental, nos termos do regulamento;

V - a mãe e o pai que comprovem dependência econômica do servidor; e

VI - o irmão de qualquer condição que comprove dependência econômica do servidor e atenda a um dos requisitos previstos no inciso IV.

**§ 1º A concessão de pensão aos beneficiários de que tratam os incisos I a IV do caput exclui os beneficiários referidos nos incisos V e VI.**

**§ 2º A concessão de pensão aos beneficiários de que trata o inciso V do caput exclui o beneficiário referido no inciso VI.**

**§ 3º O enteado e o menor tutelado equiparam-se a filho mediante declaração do servidor e desde que comprovada dependência econômica, na forma estabelecida em regulamento.” (NR).**